Moção Nº 3/2017

Sr. Presidente

Nos termos regimentais, requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, uma MOÇÃO DE PESAR ao Sr José Custódio Filho.

JUSTIFICATIVA

José custódio Filho nasceu em 13 de outubro de 1922 na cidade de Passos-MG, filho de José Custódio Pereira e Leopoldina Maria de Jesus.
Teve três irmãos, Antonio Custódio, Maria Aparecida e Geraldo Custódio.
Viúvo de Maria das Dores Lopes, foi um pai amoroso, dedicado, responsável, lutou pelos objetivos. Católico com muita fé! Pai de seis filhos, Maria Conceição, Elza, Edna, Luiz Carlos, José dos Reis e Marly.
Avô de 14 (catorze) netos, Rejane, Renata, Lilian, Franciane, Tatiane, Silvia, Talles, Rurien, Ruan, Ruggieri, Rúbia, Francielly, Taciane e Thulyo.
Bisavô de 12 (doze) bisnetos, Iury, Arthur, Isadora, Isabelly, João Eduardo, Fabrício, Guilherme, Marco Antonio, Vinícius, Auana, Pietro e Ana Beatriz.
Conheceu sua esposa desde criança, cresceram juntos até começarem a namorar. Namoraram por um ano e se casaram em 1943. Vieram para Itaú de Minas em 1944. Com muita dificuldade conseguiram vencer na vida. Ficaram casados 65 (sessenta e cinco) anos.
Começou a trabalhar aos sete anos de idade carreando bois, fez de tudo, depois trabalhou na lavoura até entrar na Cia de Cimento, em 1958, onde passou a ser encarregado do corte de lenha e depois passou a ser supervisor, cargo que ocupou até se aposentar em 1987.
Sempre participou do folclore, começou em 1958, com esta participação, ajudou a comunidade, dando alegria, prazer e inúmeras felicidades.
Foi um homem de muita fé, acredita muito na oração. Nossa Senhora Aparecida, Divino Pai Eterno. Recebeu muitas graças, nunca pedia só por ele, mas sim para todos.
Gostava de passear, todos os dias de manhã tomava um cálice de vinho, gostava de uma cervejinha gelada, de dançar, valorizava demais os amigos, a família, gostava de agradar a todas as pessoas, principalmente as crianças, que sempre que passam por ele ganhavam uma balinha.
Conquistou muitos amigos devido a tanta dedicação ao trabalho, honestidade e amor.
Era aposentado, fazia artesanato cultural, tais como carro de boi, caixa das congadas, mesas, enfim, talento no qual podemos dizer que foi um dom de Deus.

Sempre reconhecia o que os outros faziam por ele e não tardando com seu papel de cidadão, caminhava a frente a justiça, procurando exercer a ética e a cidadania.
Foi um Pai Herói, guerreiro, exemplo de homem, que ao lado da esposa Sra. Maria das Dores Lopes, constituiu essa memorável família.

Sala das Sessões, em 21 de março de 2017.

Denis Donizetti Magalhães
Vice-Presidente